

ESTRATIGRAFIA DE ALTA RESOLUÇÃO, GEOMETRIA DE RESERVATÓRIO E CARACTERIZAÇÃO FACIOLÓGICA DE TURBIDITOS CRETÁCIOS E TERCIÁRIOS DE BACIAS BRASILEIRAS DE MARGEM PASSIVA

HIGH RESOLUTION STRATIGRAPHY, RESERVOIR GEOMETRY AND FACIES ASSESSMENT OF CRETACEOUS AND TERTIARY TURBIDITES FROM BRAZILIAN BASINS OF PASSIVE MARGIN

Carlos Henrique Lima Bruhn¹

São abordados, aqui, dois sistemas turbidíticos grosseiros, acumulados em paleo-*canyons* da margem continental leste do Brasil. Dados de três campos de petróleo suportam esta pesquisa, os quais foram selecionados de um universo de mais de 120 campos com reservatórios turbidíticos distribuídos por estas bacias: 1) - reservatórios tabulares ou lobados dos campos de Carapeba e Pargo (Coniaciano/Santoniano e Eomaastrichtiano, Bacia de Campos); e 2) - reservatórios canalizados do Campo de Lagoa Parda (Eoceno, Bacia do Espírito Santo).

O sistema turbidítico Carapeba/Pargo foi construído por 181 a 198 turbiditos grosseiros, com espessura entre 0,5 e 12 m, que compõem oito sucessões faciológicas. Estas sucessões contêm entre 7 e 58 turbiditos, e apresentam espessura total entre 27 e 140 m. A maioria das sucessões turbidíticas do sistema Carapeba/Pargo são caracterizadas por uma diminuição, no sentido do topo e distalmente, na granulometria e espessura e continuidade lateral das camadas arenosas. Estes corpos arenosos, tipicamente não-canalizados, são tabulares ou lobados, com largura entre 1 e 12 km. A sucessão arenosa como um todo apresenta um padrão de estaqueamento retrogradacional, o qual registra ao longo de pelo menos 20 km, o preenchimento em *on lap* do Canyon de Carapeba/Pargo.

O sistema turbidítico de Lagoa Parda contém uma intercalação de turbiditos grosseiros, não-estratificados (espessura de até 6 m), turbiditos finos, estratificados (espessura de até 70 cm), e lamitos bioturbados. Os turbiditos grosseiros formam depósitos de preenchimento de, pelo menos, 38 canais, com espessura entre 9 e 50 m, largura entre 210 e 1 050 m, e comprimento excedendo 1 km. As fácies mais finas compõem diques marginais assimétricos, que são mais altos e espessos no lado esquerdo (observando-se no sentido de paleofluxo) dos canais associados lateralmente. Nove sucessões de depósitos de diques marginais foram mapeadas, as quais estão relacionadas aos 20 canais mais recentes do sistema turbidítico de Lagoa Parda. O sistema turbidítico, como um todo, é caracterizado por depósitos de preenchimento de canal que se tornam mais estreitos, delgados e com granulometria mais fina em direção ao topo. Em função da freqüente amalgamação dos depósitos de preenchimento de canal, e da preservação parcial dos depósitos de diques marginais, os reservatórios do Campo de Lagoa Parda possuem uma geometria bastante complexa.

Sucessões de turbiditos grosseiros preenchendo calhas com forte controle estrutural acumularam-se nas bacias da margem leste brasileira durante rebaixamentos relativos do nível do mar, os quais pontuaram uma generalizada transgressão desenvolvida durante o Neocretáceo e Eoterciário. Apenas pequena parcela destes rebaixamentos do nível do mar parece estar relacionada com eventos sugeridos por curvas de oscilação do nível do mar de amplitude global. Este estudo sugere que a grande maioria das flutuações de nível do mar relacionadas às sucessões turbidíticas analisadas foram induzidas por estágios de incremento no suprimento de sedimentos. Estes, por sua vez, estariam respondendo a reativações tectônicas na área-fonte e margem das bacias, e/ou variações nas taxas de denudação na área-fonte, controladas por oscilações climáticas.

1-E & P GERER/GECAR, Av. República do Chile, 65, Centro, CEP 20035-900 - Rio de Janeiro, RJ; Brasil.

- Tese de doutorado, maio de 1993, Department of Geology, McMaster University, Hamilton, Ontário, Canadá.